

**EDITAL 09/2023
RETIFICADO**

CHAMAMENTO PÚBLICO SATED/PR

4º BANCA PARA AFERIÇÃO DE CAPACIDADE PROFISSIONAL DE ATRIZ E ATOR NA MODALIDADE ONLINE (PERÍODO 2021/2024) DO ESTADO DO PARANÁ

O Presidente do SATED/PR, no uso de suas atribuições estatutárias, no que lhe confere a lei 6533/78, regulamentada pelo Decreto Lei 82.385/78, através de seu artigo 12, e atendendo os critérios estabelecidos em Assembleia Geral para expedição de Atestado de Capacitação Profissional, para fins de obtenção de registro profissional junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego/SRTE, RESOLVE comunicar e tornar público o edital de BANCA ONLINE, PARA AFERIÇÃO DE CAPACIDADE PROFISSIONAL DE ATRIZ E ATOR, COM OFICINA DE SABERES, onde as/os participantes devem atender os seguintes critérios:

1) DO OBJETO

1.1) O presente edital tem por objetivo realizar o chamamento público para a Banca Online de Aferição de Capacidade Profissional de Ator/Atriz

1.2) Os critérios de avaliação para banca de capacitação profissional foram adotados pelo SATED – PR em Assembléia Geral, realizada em 24 de Abril de 2000.

1.3) A inscrição poderá ser realizada apenas por pessoas físicas, maiores de 16 anos, brasileiras, natas ou naturalizadas, residentes no Paraná, que tenham o Ensino Médio completo e já tenham realizado pelo menos 3 trabalhos distintos de **atuação teatral**, em 3 anos diferentes.

1.4) Este edital de chamamento público, será composto das seguintes fases:

- a) Inscrição, que ocorrerá exclusivamente através de formulário online;
- b) Análise documental, com a homologação da inscrição;
- c) Oficina de Saberes;
- d) Avaliação de capacidade profissional, através da cena em vídeo enviada no momento da inscrição;
- e) Publicação da lista de aprovadas(os/es);
- f) Pedidos de Recursos;
- g) Análise e resultado de recursos solicitados;

2) DA INSCRIÇÃO

2.1) Preencher Ficha de Inscrição Online via Google Forms disponível através do link <https://forms.gle/w9cYnkCs3JkH7LQa7>

2.2) Ao preencher a Ficha de Inscrição Online via Google Forms, anexar a documentação necessária:

- a) Documento legível de Identificação com foto;
- b) Comprovante legível de Endereço no Paraná;
- c) Comprovante legível de conclusão do Ensino Médio (ou Ensino Técnico) ou Ensino Superior;
- d) Currículo, conforme modelo, Anexo I;
- e) Comprovação / Declarações legíveis de no mínimo **3 (três) trabalhos de atuação em teatro com seu nome em pelo menos 3 (três) anos diferentes;**
- f) Comprovante legível de pagamento da Taxa de Inscrição, conforme item 9.
- g) Enviar gravação da cena em vídeo, através de um link do YouTube, registrado na plataforma como não-listado no canal da própria candidata(o/e), com **tempo de cena de no mínimo 2 (dois) minutos e no máximo de 5 (cinco) minutos**, conforme item 3;

2.3) Todos os documentos, bem como o link do vídeo deverão ser adicionados na ficha de inscrição online, via Google Forms, e enviados **até às 23h59m do dia 12 de Junho de 2023.**

3) DO CONTEÚDO EM VÍDEO PARA A AVALIAÇÃO DA BANCA

3.1) Deverá ser enviado um registro simples de vídeo no qual a(o/e) candidata(o/e) deverá apresentar/interpretar um trecho de um texto dramático a partir dos textos selecionados pela comissão organizadora, disponíveis no Anexo IV, na modalidade monólogo ou cena em dupla;

3.1.1) No caso de inscrição individual com opção de cena em dupla, somente a pessoa inscrita será avaliada, que deverá se identificar no início no vídeo;

3.1.2) No caso de inscrição em dupla com o mesmo vídeo, deverá haver uma inscrição para cada pessoa avaliada e identificação de ambas no início do vídeo.

3.2) O material deverá ser enviado em tomada única, sem cortes ou edições, em plano de câmera fixa, com toda a movimentação de cena captada.

3.3) Considera-se **tempo de cena** o momento em que a(o/e) candidata(o/e) inicia e finaliza o seu trabalho de interpretação do texto sendo a gravação corrida, ou seja, sem cortes.

3.4) **Não será contado como tempo de cena**, a gravação em que a(o/e) participante possa aparecer se apresentando nominalmente e executando ajustes no aparelho da gravação.

3.5) O **tempo de cena** será também um critério determinante para a homologação das inscrições. Os vídeos que não cumprirem com as orientações deste edital impedirá a homologação da inscrição da(o/e) candidata(o/e);

3.6) O plano de filmagem deve captar todo o corpo da/o/e candidata(o/e) a fim de que seja possível uma melhor aferição da expressão corporal, da expressão vocal e da movimentação cênica;

3.7) O vídeo deverá ser gravado em ambiente o mais neutro, com a melhor iluminação e acústica possível.

3.8) É opcional (uma vez que não será avaliado) o uso de figurino e adereços. Sugerimos que a cena seja apresentada com roupa básica;

3.9) Para maiores esclarecimentos, consulte o Anexo III - Guia de orientação para as gravações.

4) DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

4.1) Os critérios para avaliação da cena serão:

- a) Interpretação e compreensão de texto;
- b) Consciência corporal;
- c) Expressão vocal;
- d) Composição e entendimento de cena.

4.1.1) Não serão considerados na avaliação: figurino, cenário, sonoplastia e iluminação cênica;

4.2) Serão aprovadas as pessoas inscritas que cumprirem o critérios do edital e obtiverem a pontuação mínima de 70 pontos, que serão calculados da seguinte forma:

- a) Oficínio de Saberes, registrado através da confirmação de presença - 30 pontos;
- b) Avaliação da cena, enviada na inscrição - 70 pontos.

4.3) A decisão da banca é soberana na avaliação.

5) DA COMPOSIÇÃO DA BANCA AVALIADORA

Parágrafo único - A banca avaliadora será composta por 3 (três) profissionais da área, atuantes em diferentes localidades do estado do Paraná de livre escolha da comissão organizadora e aprovada pelo presidente do SATED-PR, bem como 1 (um) suplente indicado pelo mesmo.

6) DO OFICINÃO DE SABERES

6.1) Às pessoas inscritas deverão, obrigatoriamente, participar do curso on-line, denominado Oficinão de Saberes, que terá uma carga horária de 06 horas/aula. O **Oficinão de Saberes acontecerá dia 25 de Junho das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00 (BRT)**;

6.2) A presença deve se dar em 100% das atividades propostas do Oficinão de Saberes para a soma integral de 30 (trinta) pontos na média final.

6.3) O endereço virtual (link) de realização do curso, será encaminhado pelo e-mail de inscrição de cada participante, após a lista de divulgação dos aprovados na fase de homologação das inscrições;

6.4) O SATED-PR não se responsabiliza pela conexão de internet de cada participante;

6.5) Para validar o processo de inscrição, a/o/e participante deverá confirmar o recebimento do link do OFICINÃO DE SABERES por e-mail.

7) CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO EDITAL

PERÍODO DE INSCRIÇÃO	15 de maio a 12 de junho de 2023
HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES	15 de junho de 2023
PEDIDO DE RECURSO DAS INSCRIÇÕES NÃO HOMOLOGADAS	16 de junho de 2023
RESULTADO DA ANÁLISE DOS RECURSOS	17 de junho de 2023
AVALIAÇÃO DOS VÍDEOS	17 de junho a 03 de julho de 2023
OFICINÃO DE SABERES	25 de junho de 2023
LISTA DE APROVAÇÃO	06 de Julho de 2023
PEDIDO DE RECURSO DAS PESSOAS NÃO APROVADAS	07 e 08 de julho de 2023
RESULTADO DA ANÁLISE DOS RECURSO - RESULTADO FINAL	até 14 de Julho de 2023

8) DOS RESULTADOS

8.1) As listas dos resultados referentes ao cronograma acima citado, serão todas disponibilizadas no site <https://www.satedpr.org.br/bancas>;

8.2) Candidatas(os/es) não aprovadas(os/es) poderão solicitar o recurso através do e-mail banca@satedpr.org.br com o assunto: Recurso - Seu Nome Artístico (exemplo: Recurso - José Maria), dentro do prazo definido pelo edital, conforme item 7.

8.3) A nota individual das(os/es) aprovadas(os/es) será encaminhada até 23:59h de 06 de julho de 2023 através do e-mail de inscrição

9) DOS VALORES E PAGAMENTOS

9.1) O valor da Taxa de Inscrição é de R\$280,00 (duzentos e oitenta reais) à vista ou parcelado no cartão de crédito em até 2 vezes.

9.2) Será oferecido desconto de 40%¹ sobre o valor na Taxa de Inscrição para pessoas autodeclaradas indígenas, negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, trans (transexuais, transgêneros e travestis) e pessoas com deficiência, com base na **Resolução 35/2022** deste sindicato. Para receber o desconto, a(o/e) candidata(o/e) que se enquadra nesta modalidade deverá enviar a autodeclaração (Anexo II).

9.3) Será oferecido desconto² de 40% sobre o valor na Taxa de Inscrição para mães solas. Para receber o desconto, o Anexo II - modelo de autodeclaração deverá ser preenchido e anexado no campo específico do formulário.

9.4) A desistência ou não aprovação da(o/e) candidata(o/e), em qualquer etapa, não dará direito à devolução da taxa de inscrição.

9.5) O pagamento poderá ser efetuado das seguintes maneiras:

a) PIX para o SATED PR: 77374619000190 (CNPJ)

b) Depósito ou transferência para:

Caixa Econômica Federal (Cod 104)

Agência: 1525

Operação: 003 (PJ)

Conta corrente: 0229-3

¹ O valor com desconto é R\$168,00 (cento e sessenta e oito reais)

² Os descontos não são cumulativos

c) Cartão de crédito ou boleto, através do PagSeguro:

- Valor integral: <https://pag.ae/7ZovJQq4q>
- Valor com desconto, para as pessoas que atendam os critérios 9.3 e 9.4 <https://pag.ae/7ZpfcWjYM>

10) DO PROCESSO DE REGISTRO

10.1) Após a aprovação, será possível entrar em contato com a equipe do SATED/PR a fim de abrir o Processo de Emissão do Registro Profissional, o qual possui a taxa administrativa sobre o serviço de despacho no valor de R\$180,00.

10.2) Será oferecido desconto de 40% sobre o valor da taxa administrativa e análise documental para processo de emissão de Registro Profissional (DRT) para pessoas autodeclaradas indígenas, negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, trans (transexuais, transgêneros e travestis) e pessoas com deficiência, com base na Resolução 18/2021 deste sindicato.

11) DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

11.1) Este edital terá vigência até 31 de dezembro de 2023 às 23h59 a partir da sua data de publicação, podendo ser prorrogado ou re-editado a qualquer momento, uma vez observadas as necessidades da demanda do mercado cultural do estado;

11.2) Casos omissos poderão ser analisados e deliberados pela Comissão Organizadora e/ou Comissão Avaliadora da Banca, em consonância com o presidente deste sindicato;

11.3) Toda a comunicação para elucidação de dúvidas deverá ser feita através do e-mail banca@satedpr.org.br ;

11.4) Ao realizar a inscrição, a pessoa candidata afirma estar ciente e de acordo com todas as normativas e orientações contidas no EDITAL 09/2023 - CHAMAMENTO PÚBLICO SATED/PR - 4º BANCA PARA AFERIÇÃO DE CAPACIDADE PROFISSIONAL DE ATRIZ E ATOR NA MODALIDADE ONLINE (PERÍODO 2021/2024) ESTADO DO PARANÁ.

Curitiba, 31 de maio de 2023.

Handwritten signature of Adriano Esturilho in blue ink.

Adriano Esturilho
Presidente do SATED PR

Handwritten signature of Léo Moita in blue ink.

Léo Moita
Comissão organizadora

ANEXO I

MODELO CURRÍCULO

Nome completo
Nome Artístico
Escolaridade
Formação em Teatro (formação contínua em teatro numa instituição, academia, centros culturais etc.)
Participação em cursos e oficinas pontuais (citar a carga horária)
Produções-criações artísticas em Teatro (cite no mínimo 3 trabalhos distintos, realizados 3 anos, no mínimo um em cada ano, que deverão ser comprovados conforme o item 2.2, alínea e, do edital) <i>Cite o nome do trabalho - nome do grupo ou produtora - nome de quem realizou a direção e o período de estreia/realização</i>
Outras informações que considere relevante

ANEXO II

AUTODECLARAÇÃO

Eu, _____, abaixo assinado, de nacionalidade _____, nascido(a) em ___/___/___, no município de _____, UF____, filho(a) de (apenas o nome da mãe) _____, residente e domiciliado(a) à _____ CEP _____, portador(a) da cédula de identidade nº _____, expedida em ___/___/___, órgão expedidor _____, CPF _____ declaro, sob as penas da lei que sou:

- | | |
|--------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> preta(o/e) | <input type="checkbox"/> transexual |
| <input type="checkbox"/> parda(o/e) | <input type="checkbox"/> travesti |
| <input type="checkbox"/> indígena | <input type="checkbox"/> transgênero(e) |
| <input type="checkbox"/> quilombola | <input type="checkbox"/> pessoa com deficiência |
| <input type="checkbox"/> cigana(o/e) | <input type="checkbox"/> mãe solo ³ |

para requerer o desconto de 40% no valor da taxa de inscrição para a 4ª BANCA PARA AFERIÇÃO DE CAPACIDADE PROFISSIONAL DE ATRIZ E ATOR NA MODALIDADE ONLINE (PERÍODO 2021/2024) ESTADO DO PARANÁ, como consta na Resolução n. 35/2022 do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão no Estado do Paraná. Estou ciente de que, em caso de falsidade ideológica, ficarei sujeito(a) às sanções prescritas no Código Penal e às demais cominações legais aplicáveis.

_____, _____ de _____ de 2023
(local) (dia) (mês)

Assinatura do(a/e) declarante

³ Anexar junto a cópia da certidão de nascimento ou documento de identificação da criança.

ANEXO III

GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA AS GRAVAÇÕES

Conforme o edital, especificado no item 2.4, você deve gravar: Uma cena em vídeo, através de um link do YouTube, registrado na plataforma como não-listado no canal da própria candidata (o/e) ou ligado a ele, com ***tempo de cena de no mínimo 2 (dois) minutos e no máximo de 5 (cinco) minutos***

PARA A GRAVAÇÃO DA CENA

Lembre-se que o vídeo deverá ser enviado em **tomada única**, sem cortes ou edições, em plano de **câmera fixa**, com **toda a movimentação captada**.

- O vídeo deverá ser gravado em ambiente mais neutro possível, com boa iluminação e boa acústica.
- Você pode gravar de um aparelho celular, utilizando algum suporte ou apoiador estático. Permita que a câmera faça o registro tanto da totalidade do seu corpo quanto de momentos com maior proximidade, para que suas expressões não se percam na filmagem. Faça testes de movimentação para observar qual seu limite de enquadramento.
- Antes de iniciar a gravação escolha um espaço neutro, com pouca interferência visual, você e seus movimentos devem ser o foco do vídeo, pois é você que está passando pela avaliação.
- Observe a luminosidade do espaço, gravar contra a luz faz com que você fique na penumbra. Fique de frente para a luz, pode ser luz natural ou artificial (Ring Light, abajur, etc).
- Sugerimos que a cena seja apresentada com roupa básica, para que o figurino não chame mais atenção que você ou que esconda seus movimentos.
- O texto deve ser decorado e interpretado de acordo com sua compreensão e criação artística
- Lembre-se que a cena a ser apresentada não é apenas dizer o texto, pense em composição de cena, como se inicia e termina? Lembre das perguntas básicas de construção de cena: Quem? Como? Onde?
- Evite fazer a cena apenas num único plano, por exemplo, permanecer o tempo todo sentado ou de pé longe da câmera. Explore os níveis (alto, médio e baixo) e distâncias (perto e longe)
- Respire e divirta-se.

SALVAR E GERAR LINK DOS VÍDEOS

- Salve o vídeo em um computador.
- Você deve subir o vídeo no seu canal do youtube e deixar como “não listado” ou subir no google drive e gerar link de compartilhamento em que qualquer pessoa com este link possa assistir.
- Copie este link e cole em uma aba anônima, se o vídeo abrir é garantido que a banca avaliadora conseguirá assistir seu vídeo.

ANEXO IV

TEXTOS DRAMÁTICOS

Novas diretrizes em tempos de paz, de Bosco Brasil

SEGISMUNDO - O seu navio já está para partir.

CLAUSEWITZ - Eu não vou ficar?

SEGISMUNDO - Não posso me arriscar. Há muitas contradições no seu depoimento.

CLAUSEWITZ - O senhor fala: contradições. Onde estão as contradições?

SEGISMUNDO - Em todo lugar. O senhor diz que é agricultor, mas não tem um calo na mão. Nunca veio ao Brasil, mas fala Português muito bem.

CLAUSEWITZ - O senhor acha que eu sou um espião?

SEGISMUNDO - Não. Acho que é um nazista tentando entrar no Brasil.

CLAUSEWITZ - Nazista?! Eu?!

SEGISMUNDO - Por favor... Não tenho nada contra o senhor. Mas agora nós vencemos uma guerra contra o nazi-fascismo. É o que estão falando. O senhor não imagina a confusão que foram estes últimos anos... Uma hora diziam para barrar os judeus, outra hora para barrar os alemães. Enquanto não chegam as novas diretrizes para tempos de paz tenho que resolver tudo por mim mesmo.

CLAUSEWITZ - Confusão! Confusão... (RESPIRA) Há uma confusão. Eu não sou nazista. Eu sou... da Polônia!

SEGISMUNDO – Uma passageira do navio disse que conhecia o senhor. É pena que ela não falava tão bem o português. Não deu para entender muito bem. Parece que viu o senhor fazendo... fazendo umas maldades... Não sei bem se é essa a palavra.

CLAUSEWITZ - Maldades?

SEGISMUNDO - O senhor andou cortando a língua de uma moça.

CLAUSEWITZ - (TEMPO) Ah... Quem disse isso foi uma senhora ruiva, com uma cicatriz aqui?

SEGISMUNDO - Conhece?

CLAUSEWITZ - Na viagem, eu conheci. Ela me conhecia. Do palco! Do palco... No Teatro! Está claro? (PAUSA) Eu era ator.

SEGISMUNDO - O senhor não disse que era agricultor?

CLAUSEWITZ - Eu era ator. Agora sou agricultor.

SEGISMUNDO - (TEMPO) Desde quando o senhor é agricultor?

CLAUSEWITZ - Faz uns... uns quinze meses. Quando eu desisti de se ator, tinha que escolher uma profissão. Agora sou agricultor.

SEGISMUNDO - Mas nunca plantou nada...

CLAUSEWITZ - A Europa estava na guerra. O Brasil precisa de braços para a agricultura.

SEGISMUNDO - O senhor é ator? Ou é agricultor?

CLAUSEWITZ – Eu decidi ser agricultor. Eu não quero mais saber do Teatro. O senhor acha que tem lugar para o Teatro no mundo, depois desta Guerra?

SEGISMUNDO - Eu nunca fui ao teatro. Ouvi pelo rádio, uma vez. Uma história de uma mulher que assina umas promissórias. Depois vai embora de casa. Não entendi muito bem. Não tinha a ver com a minha vida.

CLAUSEWITZ - É o que eu estava dizendo. O mundo que eu vi... O Teatro nunca vai falar do mundo que eu vi. O senhor não imagina o que é uma guerra dentro da sua própria casa.

SEGISMUNDO - (IMPACIENTE) É. Todos vocês dizem isso.

CLAUSEWITZ - “Vocês”? Quem?

SEGISMUNDO - Os estrangeiros.

CLAUSEWITZ - Mas eu vi coisas que o senhor nem pode imaginar!

SEGISMUNDO - (IMPACIENTE) Escute. Se o senhor tivesse alguma bagagem, alguma coisa para dar aos rapazes aí da alfândega... Um presente. Assim era muito mais fácil. Mas o senhor não tem nada.

CLAUSEWITZ - Tenho as minhas lembranças.

SEGISMUNDO - Isso não vai ajudar o senhor. Para mim não quer dizer nada a sua guerra. Todos vocês querem me fazer chorar.

CLAUSEWITZ - “Vocês”? Os estrangeiros? Os estrangeiros querem fazer o senhor chorar?

SEGISMUNDO - Perda de tempo. O que vocês podem me contar que me cause alguma emoção diferente? É como o Teatro que eu ouvi no rádio...

CLAUSEWITZ - O teatro não pode tocar o senhor. Estou de acordo. Não, depois desta guerra. Mas as lembranças... Eu vivi estas lembranças. Foi... foi um tempo difícil.

Mata teu pai, de Grace Passô

Nem viram ele chegar aqui, não é? Vocês estão cegas. É essa a verdade. Vocês são difíceis. Vocês teimam. Vocês me exigem. Vocês falam bobagens. Vocês desejam demais. Vocês acreditam demais em mim. Só porque eu estou aqui, ficam me escutando como se eu só falasse verdades, isso é sufocante. Eu fico aqui, gritando, eu falo, mas vocês não me escutam, não, não me escutam porque vocês já desistiram, só resta a vocês compaixão. Vocês mudam algumas palavrinhas de seu vocabulário pra dizer que acham injusto esses mesmos homens de sempre, mudam alguns pequenos jeitos de se vestirem, uma ou outra

coragem nasce em algum minuto, mas romper mesmo, abraçar a justiça com verdade, isso vocês não fazem. É sempre de nós que o mundo espera, presta atenção. De nós esperam os filhos, de nós esperam amor e amor e amor, de nós esperam a força descomunal, o trabalho, dentro e fora de casa, de nós esperam o gozo, a beleza, até o mistério. E nós acreditamos nisso. É ridículo. Tanto que adoecemos de amor por pessoas que nem amamos. Mas eu não vou me matar. Juro.

Casa de Boneca, de Henrik Ibsen

Opção 1 - Personagem masculina

HELMER (*junto da porta, que ficou aberta*) Bem, tire-a, tente se acalmar, refazer-se dessa inquietação, minha avezinha amedrontada. Descanse tranquila, tenho amplas asas para protegê-la. (*Andando de um lado para o outro, sem se afastar da porta*) -Ah, como o nosso lar é tranquilo e encantador, Nora! Aqui você está segura! Eu a guardarei como a uma pomba que foi colhida depois de ser retirada sã e salva das garras do abutre. Saberei aquietar o seu pobre coração palpitante. Conseguirei isso pouco a pouco, acredite, Nora. Amanhã você verá as coisas sob outro aspecto. Tudo voltará a ser como antes. Não precisarei dizer-lhe continuamente que a perdoei. Você sentirá isso em seu coração. Como pode supor que seria capaz de rejeitá-la, ou mesmo de a censurar? Ah, você não sabe o que é um verdadeiro coração de homem, Nora. Para o homem é algo indescritivelmente doce e prazeroso saber que no íntimo perdoou a mulher - perdoou-a completamente, de todo o coração. É como se ele tivesse criado o seu duplo; como se a tivesse dado à luz. Em certo sentido ela se torna igualmente mulher e filha. Assim a considerarei no futuro, pobre criaturinha assustada e desamparada. Não se inquiete, Nora; seja apenas franca comigo e eu serei a sua vontade e a sua consciência. - O que significa isso? Você não se deitou? Tomou a se vestir?

Opção 2 - Personagem feminina

NORA Talvez. Você, porém, não pensa e nem fala como o homem a quem eu possa me unir como companheira. Uma vez tranquilizado, não sobre o que poderia acontecer comigo, mas sobre o risco que *you* corria - e quando não havia mais perigo, pelo menos no que se referia a você, você fez como se nada tivesse acontecido. Eu tornei a ser uma avezinha canora, a sua boneca, que você passaria a proteger com muito mais cuidado, pois percebeu quanto era delicada e frágil! (*Erguendo-se*) Ouça, Torvald: nesse momento tornou-se evidente para mim que vivi oito anos nesta casa com um estranho, a quem dei três filhos ... Ah, nem vou continuar falando para não ter que lembrar disso. Tenho vontade de partir-me em mil pedaços. Ouça, Torvald: Quando uma mulher deixa a casa de seu marido, como eu estou fazendo agora, as leis – segundo ouço dizer - absolvem o marido de qualquer obrigação para com ela. De qualquer modo, eu o deixo livre de agora em diante. Inteira liberdade de parte a parte. Olha, aqui está o seu anel: devolva-me o meu. Obrigada. Agora tudo acabou. Deixo aqui as chaves. Quanto à direção da casa, as criadas estão a par de tudo ... melhor que eu.

Peça número 40, de Beatriz Ávila Vasconcelos

Maria – Ela poderia ser personagem de uma peça. Seria tão inverossímil! Uma mulher que aguarda numa boutique feminina o horário de ir ao médico para saber sobre o resultado de exames preocupantes. Ela está apaixonada, ela se acha bonita, elegante, isso é sempre uma proteção, e uma fragilidade, a doença não costuma estar em pessoas elegantes, mas quando está, que decepção! Ela anda pela cidade, ela entra em uma loja fina de roupas femininas, quer uma peça número 40, faz questão disso, a doença não costuma estar em pessoas elegantes, mas quando está, que decepção! Ela está sentada na poltrona da loja porque não se sente bem, sente calafrios, suas pernas bambeiam, ela tem medo, ela diz poemas, eu digo poemas para consolá-la. Tudo muito inverossímil. Mas o que é possível fazer diante da doença e da morte senão dizer poemas? Estamos ocupadas em servir, mas queremos existir. E o que verossimilhança tem a ver com uma peça? É verossímil morrer? Na verdade, ela sofre, pouco importa a verossimilhança. Os pequeníssimos gestos de seu rosto, eles dizem: estou doente, posso morrer. Eu também posso. Esta é uma possibilidade dada a todos. Mas quando é que a morte foi uma possibilidade e não uma certeza?

A exceção e a regra, de Bertolt Brecht

COMERCIANTE: Estúpido é quem não toma cuidado! Confiar é sinal de estupidez! Por minha causa, esse homem sofreu um acidente que é capaz de deixá-lo aleijado para o resto da vida: é inteiramente justo que ele queira ir à forra! E o homem forte, quando está dormindo, não é mais forte do que o homem fraco quando está dormindo. O ser humano não devia ter necessidade de dormir! É claro que seria muito melhor estar sentado dentro da tenda: aqui, ao relento pode-se pegar uma doença. Mas qual doença seria tão perigosa quanto a criatura humana? Por pouco dinheiro esse homem faz uma caminhada comigo, que tenho muito dinheiro. Mas a estrada é tão cansativa para um quanto para o outro. Quando ele dava mostras de cansaço, acabava apanhando. Quando o Guia foi sentar-se com ele, mandei o Guia embora. Quando ele, talvez mesmo por causa dos ladrões, ia apagar os nossos rastros na areia, viu-se tratado com desconfiança. Quando deu sinal de medo, na beira do rio, teve de olhar para o cano do meu revólver. Como é que eu vou dormir na mesma tenda com um homem desses? A mim ele não convence de que está conformado com tudo isso! Eu só queria saber o que ele está maquinando lá dentro! (VÊ-SE O CULE, NA TENDA, DEITANDO-SE TRANQUILAMENTE PARA DORMIR.) Louco seria eu, se fosse para aquela tenda!

O velho, de Juliana Partyka

GIO: Será que cachorro tem alma? Há dois dias só chove. Chove. Quem sabe a chuva sirva para levar as almas para o céu. Ouvi dizer que.

MARIANA: Que?

GIO: Não sei. Fiquei pensando nisso ontem enquanto esquentava a comida da Tereza.

MARIANA: Eu não sei nem se gente tem alma, imagina um cachorro!

GIO: Então tem. Sempre que você não sabe de alguma coisa a resposta é sim.

MARIANA: Tereza comeu?

GIO: Um pouco. Ficou chorando por causa dele. Parecia um bebê!

MARIANA: Coitada...

GIO: Tua mãe veio aqui mais cedo, quer te arranjar um emprego nem que seja de puta.

MARIANA: Puta eu já sou. Só não cobro por isso. Ela quer dinheiro, velha idiota!

GIO: Você vai sair?

MARIANA: Talvez. Se algum cliente ligar...

GIO: Estou falando sério.

MARIANA: Não. Nem quero. Tua mãe é louca!

GIO: O cachorro fica latindo.

MARIANA: Que?

GIO: No meu ouvido. Escutei ontem e hoje. Deve ser um cachorro da vizinhança, mas a gente acostuma com o bicho por perto. Tereza até serviu comida no pote dele hoje mais cedo.

MARIANA: Ela tem saudade. Quem sabe pensa que ele pode voltar.

GIO: Eu escuto a outra lá no quintal. A mais nova. Uiva e chora a noite toda. Às vezes de dia também. Tem que ir até lá com um pedaço de pão, e fazer carinho na cabeça até ela comer tudo. O que deu da entrevista?

MARIANA: Nada. Disseram que iam ligar no dia seguinte.

GIO: Mas isso foi semana passada!

MARIANA: Foi o que eu disse.

GIO: Ela tá querendo ir ao centro espírita...

MARIANA: Que?

GIO: A Tereza. Tá querendo falar com o cachorro.

MARIANA: Não dá pra julgar. Uma vez eu fui lá com a Rosa e a entidade escrevia até os segredos dela no papel. Com a mesma letra do falecido. Nessas horas a gente tenta meio de tudo.

GIO: Mas é um cachorro! E cachorro não escreve!

MARIANA: Cada um lida de um jeito.

GIO: Isso pra mim é coisa de louco. Olha lá! Tá chorando de novo. Um gemidinho assim, pequeno. Da primeira vez que ouvi achei que era pulga comendo o couro dela. Se não tomar cuidado infesta a casa inteira.

MARIANA: E não era?

GIO: Não. Ela estava deitada com a cara apoiada nas duas patas. Uma remela branca saía dos olhos dela. Bem molhados. Parecia que tinha enfiado a cara no pote de água.

MARIANA: O bicho sente também. Por que você sempre diz a TUA mãe?

GIO: Não sei. Hábito. Mas acho que sente.

MARIANA: Ela viu quando aconteceu?

GIO: Viu. Estava do lado. Mijou em cima dela. Fiquei com raiva na hora. Já não gosto de lavar cachorro, lavar cachorro defunto pior ainda.

MARIANA: Tereza viu?

GIO: Não. Chorou de manhã e à tarde. Tirou o cachecol do pescoço e enrolou nas patas do bicho. Na hora ela saiu.